



ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA – 2023

Aos vinte e sete dias do mês abril de 2023, em primeira chamada às 10h00 e em segunda chamada às 10h15, estavam presentes, de modo on line, os seguintes conselheiros: Marianna Corrêa, Aline Figueiredo, Iratan Curvello, Tiago Constante, Ana Paula da Silva Santos, Franciele da Silva Câmara, Marcelo Almeida, Fabianna Ferreira e Thaís Helena de Almeida Monteiro como secretária do Conselho. Camila Silveira como visitante. Justificativa: Adriano Comitti mesmo dia e horário de exposição de seus quadros em outro município, Franciele da Silva Câmara informou que a internet estava instável e poderia falhar sua participação na reunião. A presidente Marianna inicia às 10h20 em segunda chamada, se desculpa pelo adiamento da reunião que a princípio estava programada para dia 24 deste mesmo mês, pois foi chamada a uma demanda urgente no gabinete do prefeito, inclusive por termos o calendário anual já programado. Inicia a pauta com Relatório da Festilha que voltou à estrutura anterior à pandemia de 3 pavilhões, também com a ocupação de um dos saguões do Terminal Turístico Naval com a exposição do Museu Nacional do Mar com algumas peças, com cerca de 400 visitantes, volume expressivo uma vez que o Terminal está fora da área da Festilha. Marianna conversou com Prefeito e Museu Nacional do Mar sobre a possibilidade da exposição ficar por mais 3 meses oportunizando a visitação pelos munícipes e alunos do município. Também tinha visitação guiada, patrocinada pelo TESC, com óculos de realidade aumentada para que os visitantes pudessem fazer o tour guiado virtual, também recebeu exposição da Univille - projeto de monitoramento das praias, bem como as oficinas culturais que inicialmente seriam no Mercado Público, mas foram transferidas para o Terminal em função do volume de áudio dos dois palcos. Cada pavilhão teve 76 horas de música, 29 horas de oficinas e saraus, 42 bandas contratadas pela Fundação sem empresa atravessadora, chegando o cachê completo na mão do fazedor de cultura com edital aberto em nível estado, 24 SFS, 8 JV, 6 Ara, 1 SBS, total 148 músicas, sendo 6 bandas patrocinadas. Marianna passa a palavra para Tiago, que registra que a Festilha estava de parabéns, mas diz que houve o cuidado de não contemplar o artista autoral, pois a banda autoral só consegue fazer um bom show, show este que no máximo teria uma hora. Pede que seja revista essa questão nos próximos editais e em relação ao valor de R\$ 200,00 por hora/por pessoa que também não foi reajustado, sendo o mesmo valor do ano passado. Pergunta qual o critério utilizado para contratação das bandas que foram pagas pelos patrocinadores. Marcelo pede a palavra, mas lembra que esse aspecto teatral de encenação, performance, paralela à criação e à música, que tem nas apresentações autorais, que isso deve ser levado em conta na contratação. Marianna responde a Tiago que vai pensar para próxima Festilha Edital separado para palco autoral, com critérios de seleção e valores diferenciados, que contemple todas as tribos, de maneira que tenha aceitabilidade pelo público, uma vez que não são todos os autorais que tem aceitação completa pela municipalidade. Pede ao Tiago que verifique qual o volume de artistas autorais para ver se não é possível fazer uma tarde ou uma noite de música autoral, até fora da Festilha. Apresenta planilha que será enviada para a Câmara de Vereadores, está sem custo de Turismo, e pode ser disponibilizada para o CMC. As bandas patrocinadas tem projeção estadual e nacional e os cachês estavam fora do escopo da Fucisf, e cada apoiador, que veio pelo Edital aberto para Apoiador, os cachês foram pagos diretamente pelas empresas, não passando o valor pela Fucisf. Passa a palavra a Fabianna, que agradece à oportunidade, ratifica a fala do Tiago, mas traz a importância de abrir as mentes



das pessoas às diferenças culturais, diferenças das bandas autorais, abraçar a diversidade e que nenhum artista autoral consegue viver desse valor, existe um potencial grande para que as empresas entendam a potencialidade desse setor. Marianna agradece sua fala, e de tudo que foi contratado de oficinas e músicos, foi R\$ 190 mil que chegou às mãos dos artistas, mas R\$ 19 mil está sendo pago de patronal que poderia ser investido nos fazedores de cultura que não chegam porque não são MEI. A regulação do E-Social como órgão público não será possível contratar nem pela MEI e é o momento de sensibilizar e conversar com os fazedores de cultura, o Núcleo de Desenvolvimento Econômico, por meio do responsável Sérgio, se colocou à disposição para isso. Marianna passa a palavra para Ana Paul que pergunta se os valores já foram efetivamente pagos para esses fazedores. Marianna informa que há trâmites internos da prefeitura, precisa o ateste para tudo, em forma de planilha comparativa, entre o contratado e o efetivado, e isso é feito manual, não é sistema, em seguida do ateste vem o recebimento de notas, lançamento, empenhamento, e 10 dias úteis do mês subsequente é o pagamento da nota, pede que seja repensado para os próximos. Marianna diz que precisa ver até onde a questão legal vai permitir que a Fundação Cultural mude algo em relação aos pagamentos e prazos, ver que não é um ou outro, mas são mais de 50 processos que devem ser realizados, conferidos e pagos. Tiago diz que deveria ter uma forma de pagar o artista anteriormente, porque o artista nacional é pago antecipadamente, pois senão nem sobe ao palco, como profissionalizar com a MEI se ele só vai receber dali a 30 dias. Marianna pede que Thaís faça uma consulta à Procuradoria para ver a possibilidade de pagamento antecipado para os artistas. Ana Paula complementa que precisa melhorar as informações passadas pela equipe da Fundação, se existe um prazo em edital, ele deve ser respeitado, pois as empresas de pequeno porte dependem desses pagamentos. Fabiana perceber a falta de preparo e conhecimento técnico e do seu papel em geral nos funcionários públicos e seus órgãos, não há boa vontade e valorização, e que precisa de pessoas como a Marianna que sabe o seu papel, não está reclamando, mas se coloca à disposição para auxiliar e contribuir. Iratan toma a palavra e agradece pela oportunidade de participação da Academia na Festilha, se coloca à disposição mesmo voluntariamente, ratifica a fala da Marianna informando que não há previsão legal de pagamento antecipado dentro da Administração Pública, apenas se houver previsão legal de parte estrutural/organizacional. Marianna informa que os estatutos de cada entidade devem ser verificados, pois há estatutos que não permitem recebimento de recursos, parece que o da Academia é dessa maneira. Agradece por todas as contribuições e a última questão da Festilha, que está finalizando o relatório para apresentar os resultados ao prefeito, pois todos os participantes foram pesquisados, não apenas os visitantes. Os grupos folclóricos do município, nenhum se encontra em condições regulares para serem contratados pela Prefeitura, tirando o Boi de Mamão da Praia Bonita. Não haveria condições de fazer uma festa de tradições sem as tradições folclóricas, foi onde chegou-se ao Edital de Apoiadores da Festilha que teriam sua vinculação de marca à apresentação cultura, teve todo um trabalho de formiguinha para conseguir trazer esses grupos folclóricos com pagamento pela iniciativa privada. A questão do Clube XXV está sendo acompanhada de perto, pois quando virou utilidade pública já tinha uma dívida municipal, e que talvez sendo uma associação poderia incluir todos os grupos de tradição. IPHAN diz que falaram para a Marianna que estava aprovado o evento, mas pelo IPHAN não estava. Aline não fez autuação pois achou desnecessário, mas que é preciso ficar



atento para os próximos todos eventos no Centro. Marianna pede desculpas e diz que ficará atenta aos próximos. Se compromete a enviar os relatórios de Festilha para o CMC.

Ana fala sobre as casinhas de artesanato, ficou muito pequena a visibilidade dos artesãos, porta abrindo para o lado de dentro, na chuva ficaram desabrigados, que não foi bem pensado, dizia que muitos reclamaram e diziam que os servidores não respondiam os questionamentos, foi bacana a ideia mas não foi viável para os artesãos, que artesanato a gente compra com o olho e não foi visível, que acredita que os artesãos foram prejudicados. Marianna diz que recebeu muitos elogios da forma que foi conduzido o artesanato, falar que deixou sem resposta, isso não procede porque todos os funcionários estavam trabalhando no evento e as casinhas foram licitadas e na hora de colocar, foi visto que era perigoso o degrau, foi colocada grade para evitar o tombo, foi tomada toda segurança e ajustando. O artesanato também não foi feito aleatório, ano passado brigaram sobre o pavilhão/lounge que tinha que tirar e colocar as coisas todos os dias, esse ano foi a forma que se encontrou de evitar esse tira e põe. Ainda será realizada reunião com artesanato. Então não tem como agradar a todos para atender o que todos pedem, inviável. Marcelo pede desculpas por sair antecipadamente, mas tem vivência na Laranjeiras e lá não tem sinal. Passamos para próxima pauta Sistema Municipal de Cultura que Thaís junta com a Lei Paulo Gustavo. Marianna e Thais falam sobre a proposta da Univille e a urgência de aprovação da proposta para execução do Sistema Municipal de Cultura e seu CPF, parte integrante para a Fucisf receber novos recursos federais. A fundação vai compartilhar a proposta para ser aprovada pelo conselho. Tiago informa que não concorda de passar para empresas realizarem mas que entende que há falta de material humano para realizar todos os estudos, mas que o Conselho não pode ser deixado de lado. Thaís informa que por lei o conselho é o órgão que aprova o plano municipal de cultura para que vire lei. Marianna informa que o protagonista do SMC é o Conselho e não a empresa que será contratada. Marianna informa que para o próximo secretariado levará ao prefeito essas questões de não participações do governamental no conselho. Tiago fala sobre as discussões da Lei Paulo Gustavo que precisa pensar no edital para não perder tempo, Thaís informa que já há algo pronto a respeito do assunto e sugere a criação de um GT da Lei paulo gustavo, o que concordam. Pede a Thaís verificar com Tiago e alinhar a criação do grupo pelo whatsapp para agilizar o processo e depois traz para a plenária do Conselho para aprovação em uma reunião extraordinária. Lei de Incentivo à Cultura já está sendo realizada para ser enviada à Câmara para análise e aprovação, o gabinete pediu texto final. Fabiana traz a questão de necessidade de profissionalização dos artistas de sfs pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Marianna diz estar orgulhosa de estar na gestão que fará acontecer a Lei Municipal e o sistema municipal de cultura. Sobre eleições Marianna informa que é preciso rever a questão das setoriais, das cadeiras, do presidente ser interino, questões operacionais, enfim. Sugerido pela secretaria fazer os apontamentos, em uma única reunião fazer a aprovação, e realizar as eleições pelo regimento novo. Tiago informa que faz 1 ano que não se mexe nesse texto, pois já se debateu muito e precisa por em prática a publicação da lei. Sugere ser a aprovação pelo grupo do whatsapp para votação dessas questões operacionais do regimento. Ana Paula pede que haja cuidados com fazedores de cultura em ter camarim para quem vai se apresentar, precisa de cuidado com produtor local, até em relação aos cuidados dos servidores públicos com os produtores culturais. Iratan teve que fazer um suporte para os acadêmicos levarem água e precisa repensar o suporte para os participantes, gostaria de ver ano que vem um dia específico para os talentos da terra em



literatura. Marianna agradece a todas as contribuições, em resposta à Ana diz que já foi até comentado na festa que ano que vem manter a ampliação do número de dias, pois tem aporte para participação todos esses dias, teve que deixar artistas de fora, teve que regular a colocação de grupos de dança na festa, e assim se percebe que tem porte para festas de uma semana ou mais, e anota a sufestão de um dia de dança, de troca de banda por conta da perda de tempo com os instrumentos, camarins é uma coisa que nos outros palcos também precisaria pensar, podem ter certeza que nossa lista de melhorias é grande e que tudo será levado em conta., valorização do teatro, literatura. Reunião encerra 12h30.

Marianna Corrêa

Aline Figueiredo

Iratán Curvello

Tiago Constante

Ana Paula da Silva Santos

Franciele da Silva Câmara

Marcelo Almeida

Fabiana Ferreira